



INSPEÇÃO-GERAL

DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

BALANÇO SOCIAL 2016





ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
I – Recursos Humanos	3
1. Efetivos	3
2. Efetivos por escalão etário e género	5
3. Efetivos por antiguidade e género	6
4. Efetivos por nível de escolaridade	7
5. Admissões e regressos	8
6. Saídas de trabalhadores.....	8
7. Modalidades de horários de trabalho	8
8. Período Normal de Trabalho (PNT).....	9
9. Ausências ao trabalho	9
Gráfico 10 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo	10
II – Encargos com Pessoal	10
1. Remunerações mensais ilíquidas.....	10
2. Encargos com pessoal	12
3. Suplementos remuneratórios.....	13
4. Encargos com prestações sociais	14
III – Higiene e Segurança	15
Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.....	15
IV – Formação Profissional.....	15
1. Participações em ações de formação por tipo.....	15
2. Horas despendidas em formação.....	16
V – Relações Profissionais	16
VI – Disciplina	17
VII – Indicadores de Gestão	17
Perfil do(a) trabalhador(a) da IGMTSSS	18



INTRODUÇÃO

O Balanço Social (BS) constitui um instrumento privilegiado de informação, gestão e planeamento de Recursos Humanos e deve ser elaborado com referência a 31 de dezembro do ano anterior pelos serviços e organismos da Administração Pública que tenham um mínimo de 50 trabalhadores, em conformidade com o que estabelece o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, foi elaborado o BS da Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade, e Segurança Social (IGMTSSS), cuja estrutura inclui a informação constante do formulário anexo ao referido diploma, com as adaptações do modelo disponibilizado *on line* pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Visando facilitar a leitura e apreciação dos dados, o tratamento das diversas matérias inclui indicadores, gráficos e quadros, no sentido de evidenciar os aspetos considerados mais relevantes.

O presente documento foi elaborado pela Secretaria-Geral (SG) com a colaboração da IGMTSSS, no âmbito da prestação de serviços partilhados no domínio dos recursos humanos¹.

Março de 2017, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos/Divisão de Recursos Humanos da SG do MTSSS

¹ Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2015, de 10 de fevereiro e alínea f) do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 21/2012, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 5/2014, de 30 de outubro.

I – Recursos Humanos

1. Efetivos

O número de efetivos da IGMTSSS, em 31 de dezembro de 2016, era de 44 sendo a distribuição, por grupo/cargo/carreira, a que se encontra refletida no quadro infra.

Grupo/Carreira/ Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em funções públicas por tempo indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau					1	1	1	1	2
Técnico superior			1	1			1	1	2
Assistente técnico			4	5			4	5	9
Assistente operacional			2	1			2	1	3
Pessoal de inspeção	9	18					9	18	27
Total	9	18	7	7	2	1	18	26	44

Quadro 1 – Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

A modalidade de vínculo de emprego público que abrangia o maior número de trabalhadores era a nomeação com 27 (61%), decorrendo tal facto da missão e atribuições do Serviço.

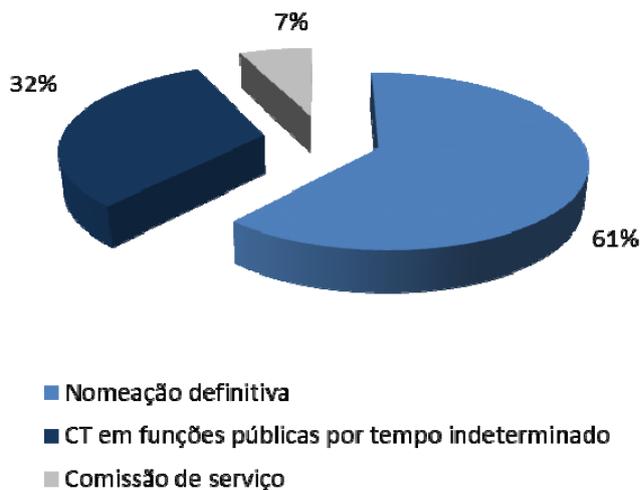


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores segundo a modalidade de vínculo de emprego de emprego público

Na distribuição dos efetivos por género, o feminino era o predominante no pessoal de inspeção (carreira especial de inspeção) e na carreira de assistente técnico.

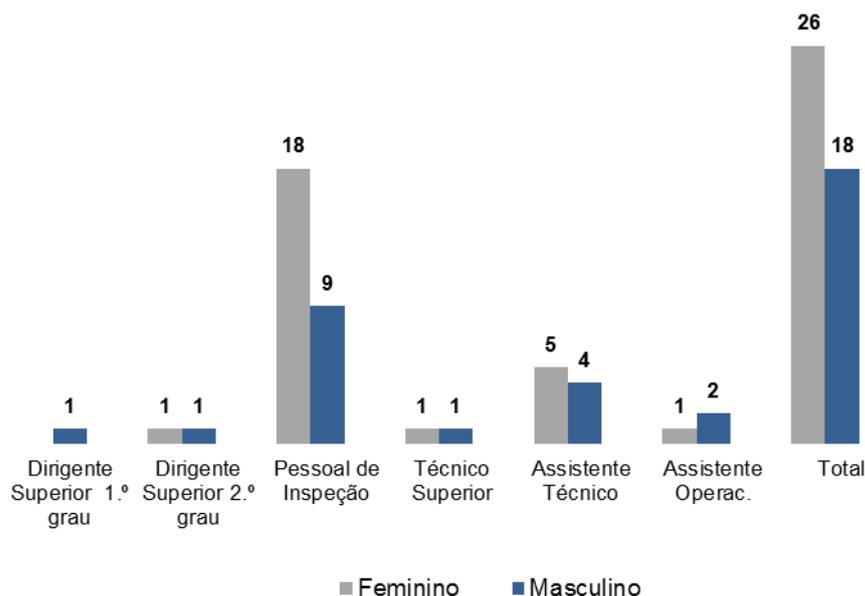


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Relativamente à variação dos efetivos, será de assinalar que no ano de 2016 se retomou a tendência de redução de efetivos, inversamente ao ocorrido em 2015, conforme ilustra o gráfico seguinte.

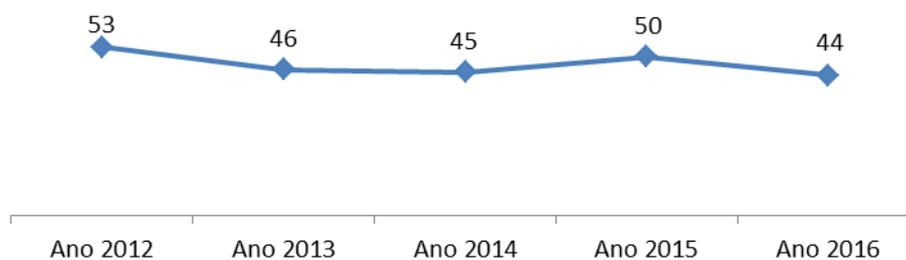


Gráfico 3 – Comparação do número de efetivos nos últimos 5 anos

2. Efetivos por escalão etário e género

No que concerne à distribuição dos efetivos por escalão etário, verifica-se paridade nos escalões 40-44; 45-49 e 60-64, integrando cada um deles 9 trabalhadores (total 27), sendo o pessoal de inspeção o mais representativo no conjunto destes escalões.

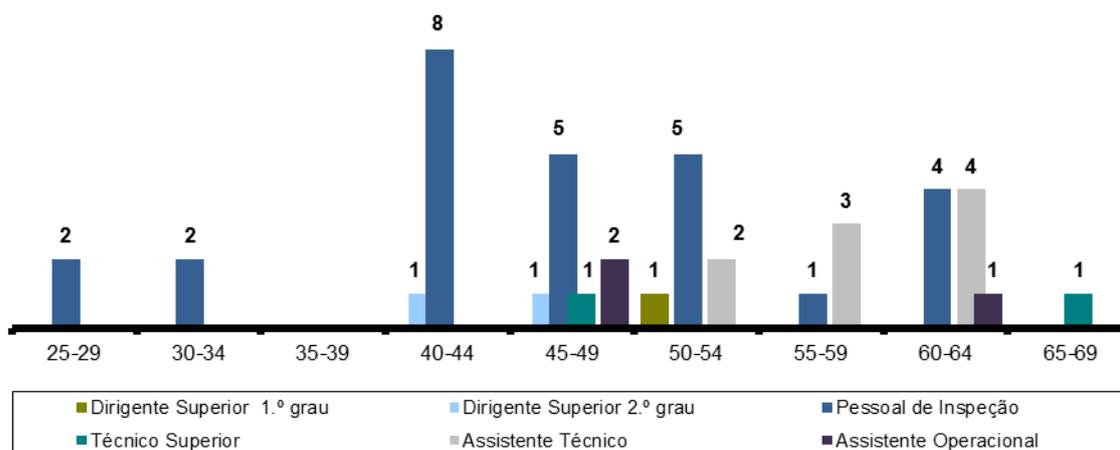


Gráfico 4 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário

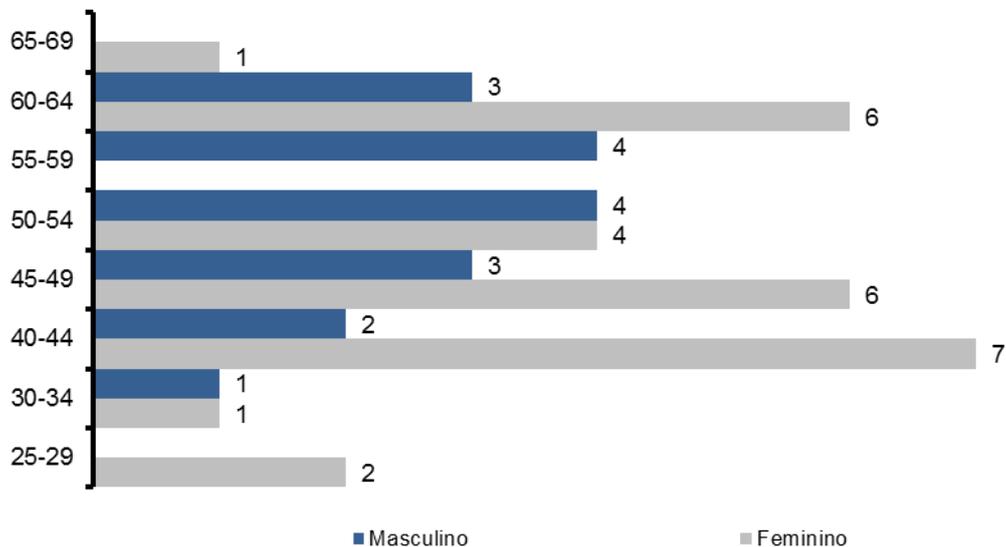


Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores segundo o escalão etário e género

3. Efetivos por antiguidade e género

No que diz respeito à estrutura de antiguidades, os intervalos compreendidos entre 15-19 e 20-24 anos destacavam-se dos restantes, totalizando 25 efetivos, representando conjuntamente 56,82% do total de efetivos.

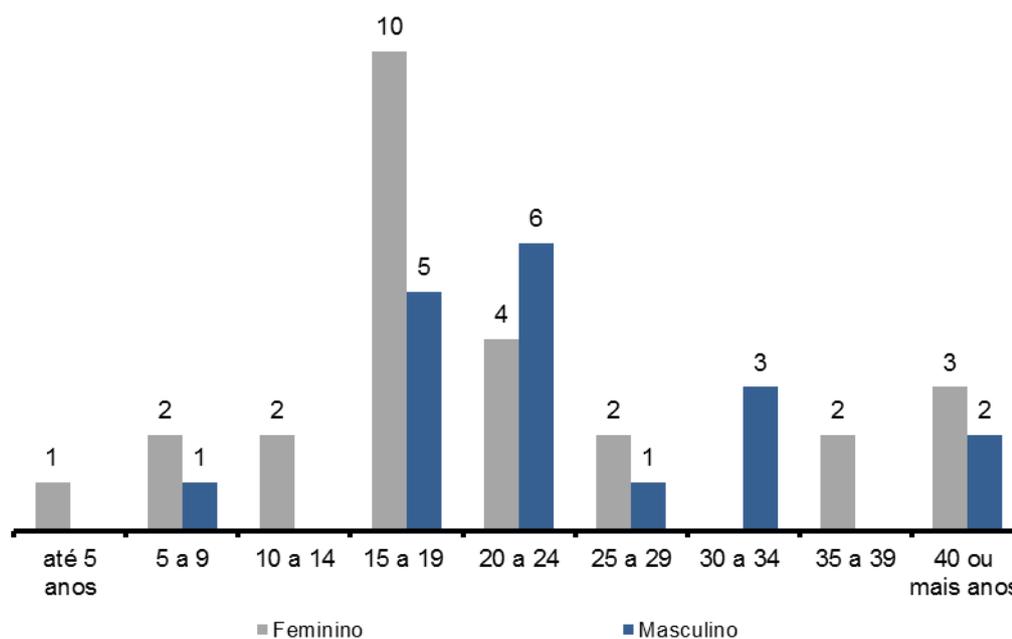


Gráfico 6 – Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género

Salienta-se que dos 27 inspetores, 16 (59,26%) tinham entre 15 e 24 anos de antiguidade, conforme ilustra o quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau									1										1	0	1
Dirigente superior de 2º grau								1	1										1	1	2
Técnico superior										1	1								1	1	2
Assistente técnico								1		1			3			1	1	2	4	5	9
Assistente operacional							2	1											2	1	3
Pessoal de inspeção		1	1	2		2	3	7	4	2		2				1	1	1	9	18	27
Total	0	1	1	2	0	2	5	10	6	4	1	2	3	0	0	2	2	3	18	26	44

Quadro 2 – Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade por grupo/cargo/carreira e género

4. Efetivos por nível de escolaridade

A licenciatura era a habilitação literária com maior expressão, abrangendo 29 efetivos (65,9%), seguida do 12º ano de escolaridade com 8 efetivos (18,2%).

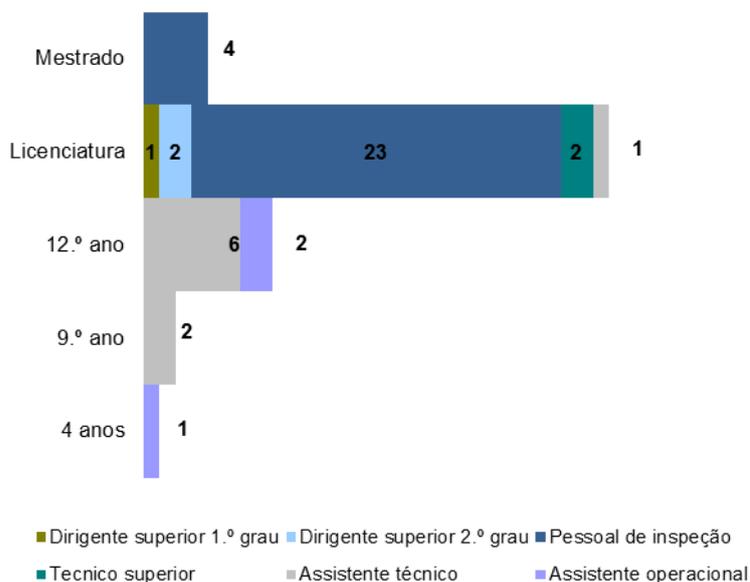




Gráfico 7 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade

A única carreira que não integrava trabalhadores licenciados era a de assistente operacional, sendo de destacar a elevada taxa de habilitação superior² (75%) dos efetivos.

5. Admissões e regressos

Ocorreram 4 admissões, na sequência de procedimento concursal e 1 regresso após ausência prolongada por doença, todos na carreira especial de inspeção.

6. Saídas de trabalhadores

Durante o ano de 2016 deixaram de exercer funções na IGMTSSS, 11 inspetores.

7. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário de trabalho predominante era o flexível, praticada por 32 trabalhadores.

² Bacharelato+licenciatura+mestrado/total de efetivosx100

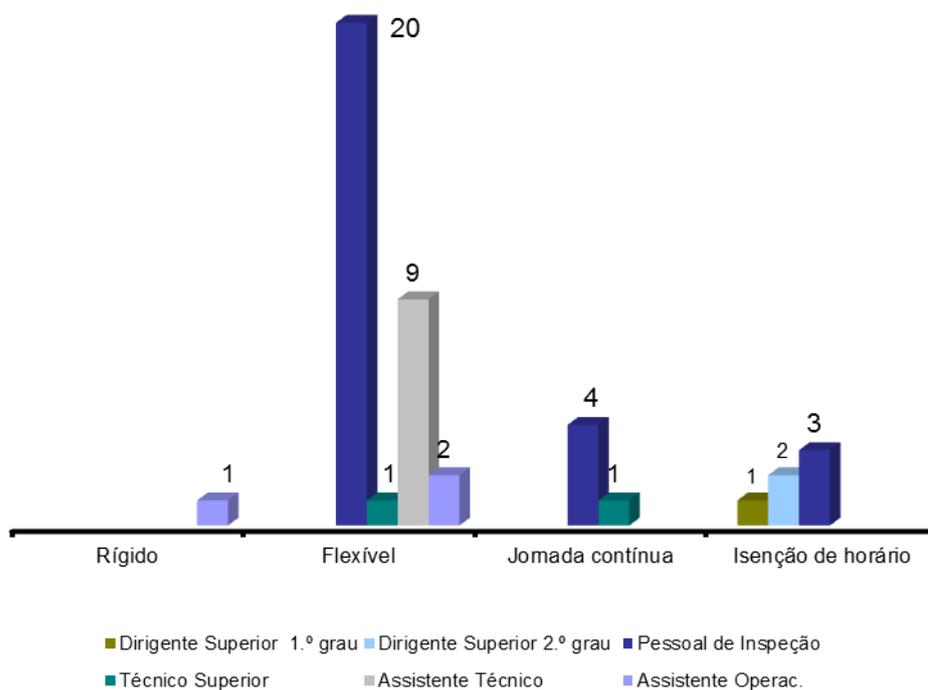


Gráfico 8 – Modalidades de horário de trabalho por grupo/cargo/carreira

8. Período Normal de Trabalho (PNT)

Todos os trabalhadores praticavam o horário de tempo completo.

9. Ausências ao trabalho

O total global das ausências ao trabalho, e respetiva distribuição, encontra-se espelhado no gráfico seguinte.

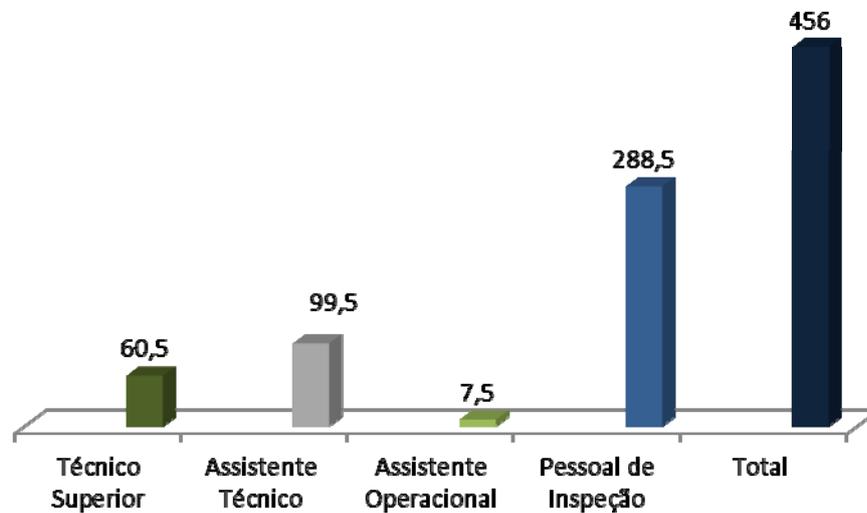


Gráfico 9 – Número de dias de ausência ao trabalho por grupo/cargo/carreira

Os motivos das ausências ao trabalho encontram-se identificados no gráfico infra.

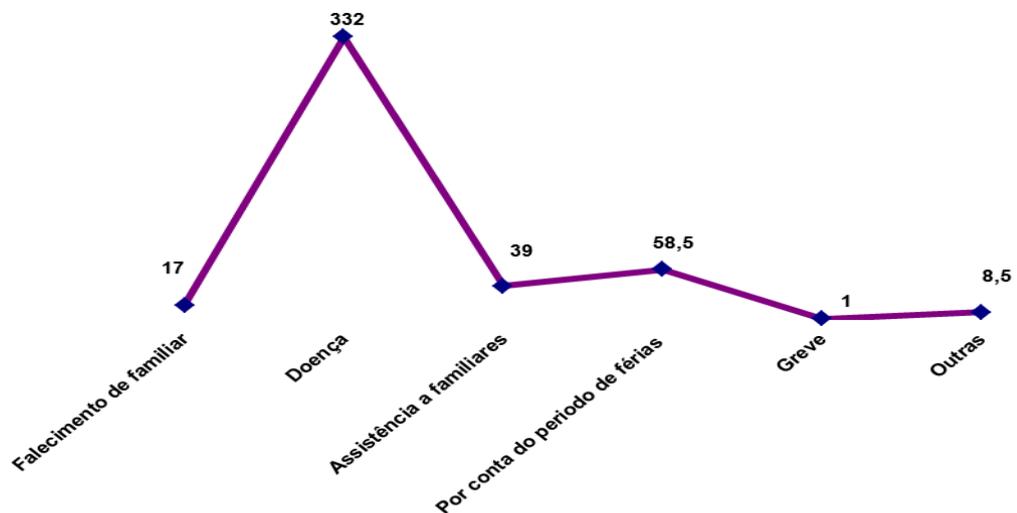


Gráfico 10 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

As remunerações mensais líquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e 4501-4750€.

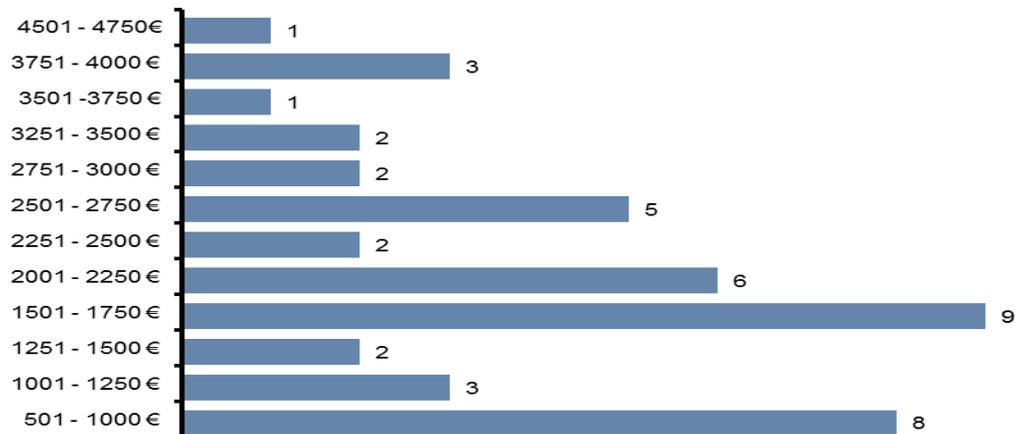


Gráfico 11– Distribuição dos escalões remuneratórios, segundo o número de trabalhadores

Constata-se que da totalidade dos trabalhadores, 13 auferiam remunerações compreendidas entre 501€ e 1500€, ou seja 29,55%.

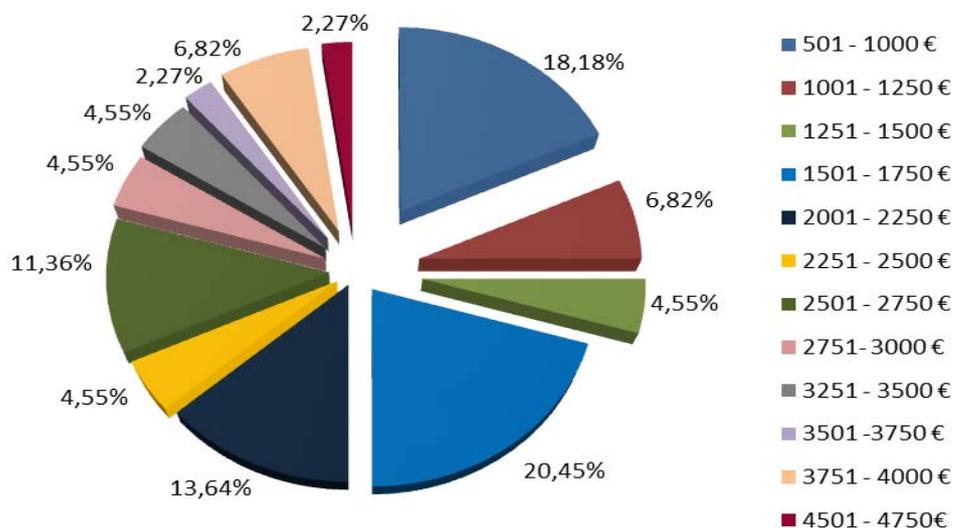


Gráfico 12 – Distribuição agrupada por escalões remuneratórios, em percentagem

O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, permitindo concluir que o leque salarial³ feminino era 4,76 e o masculino 8,48.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	532,08 €	789,54 €
Máxima (€)	4.512,09 €	3.757,76 €

Quadro 3 – Remuneração mínima e máxima, por género

2. Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.255.121,89 €
Suplementos remuneratórios	61.088,12 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	43.979,85 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	317.241,69 €
Total	1.677.431,55 €

Quadro 4 – Total de encargos com pessoal durante o ano

O total de encargos com pessoal foi de 1.677.431,55 €, sendo a remuneração base a que apresentava o maior valor (1.255.121,89€), seguida de outros encargos com pessoal (317.241,69€) que, no ano em referência, incluem as despesas da entidade patronal com CGA e Segurança Social.

³ Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida

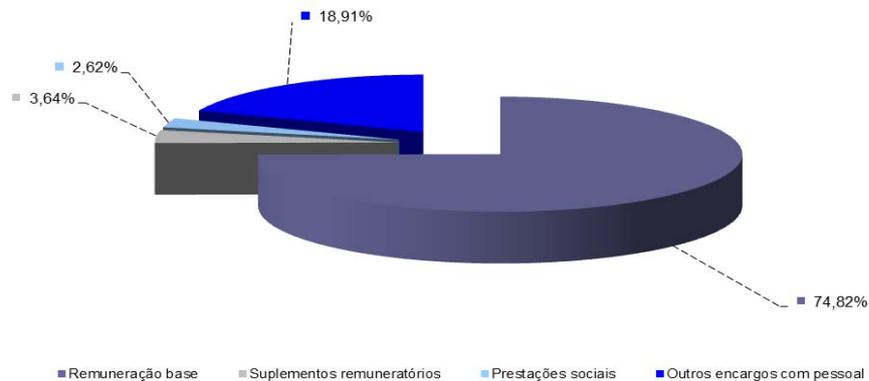


Gráfico 13 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

3. Suplementos remuneratórios

O total dos encargos com suplementos remuneratórios foi de 61.088,12€.

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	262,38 €
Ajudas de custo	27.386,38 €
Representação	32.129,22 €
Secretariado	1.310,14 €
Total	61.088,12 €

Quadro 5 – Suplementos remuneratórios

A distribuição percentual encontra-se refletida no gráfico infra.

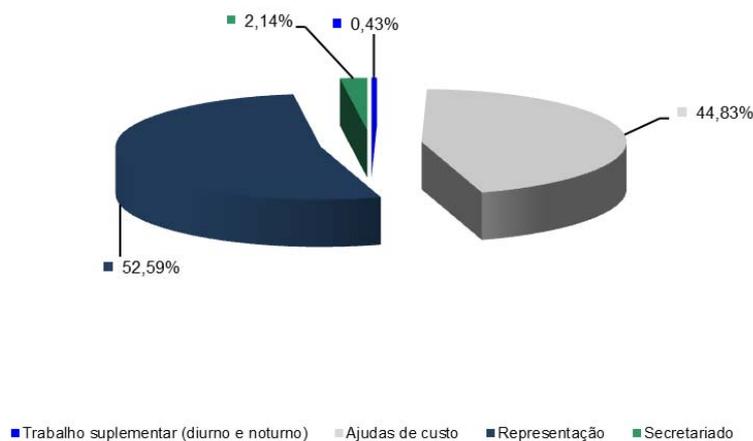


Gráfico 14 – Distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	955,32 €
Abono de família	542,30 €
Subsídio de refeição	42.482,23 €
Total	43.979,85 €

Quadro 6 – Encargos com prestações sociais

O total dos encargos com prestações sociais foi de 43.979,85€, tendo o subsídio de refeição o que teve maior expressão.

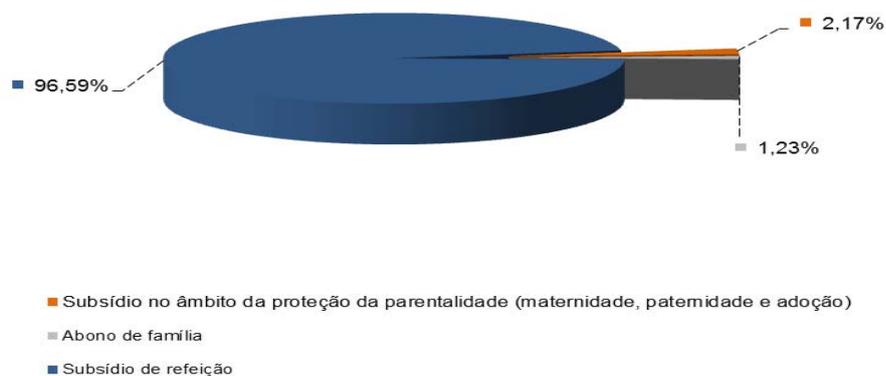


Gráfico 15 – Distribuição dos encargos com prestações sociais

III – Higiene e Segurança

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em 2016 não houve efetivos abrangidos por ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.

IV – Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo

O número total de participações em ações de formação profissional foi de 95, todas de natureza externa.

O gráfico seguinte apresenta os totais das participações em ações de formação internas e externas, nos últimos 5 anos.

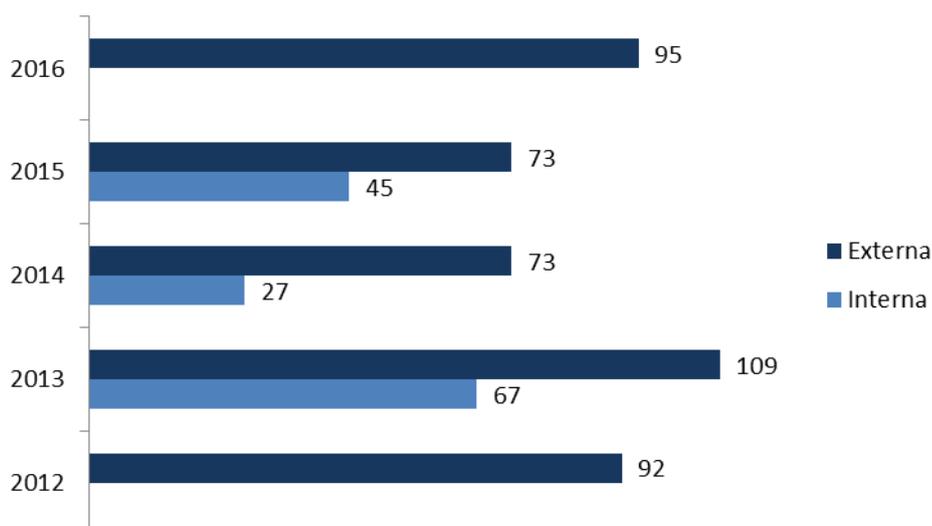


Gráfico 16 – Comparativo das participações em ações de formação realizadas entre 2012 e 2016

2. Horas despendidas em formaço

O pessoal de inspeço foi o que investiu maior nmero de horas em formaço, com 846,5 dum total de 910,5.

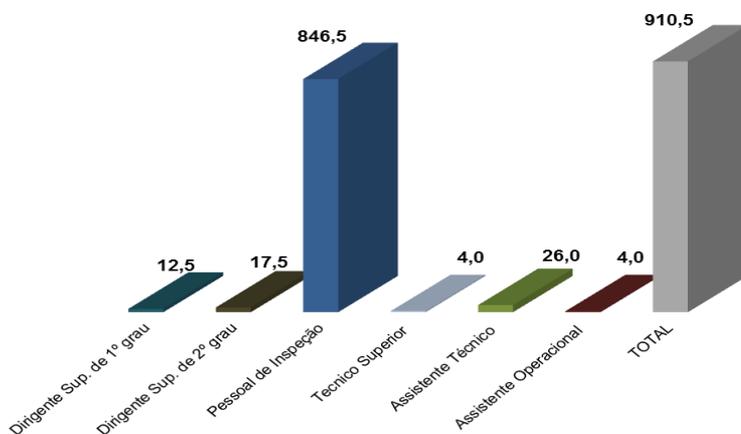


Gráfico 17 – Número de horas despendidas em formaço, por grupo/cargo/carreira

3. Despesas anuais

Não houve despesas com formaço.

V – Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados, com desconto no vencimento, em 2016 na IGMTSSS era de 7.

VI – Disciplina

Em matéria de disciplina, não foi registado qualquer processo.

VII – Indicadores de Gestão

Indicadores de Gestão					
Indicador	Fórmula de cálculo	2013	2014	2015	2016
Taxa de Admissões	Total de admissões / Total de efetivos x 100	4,34%	2,22%	16%	11,36%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	15,21%	4,44%	4%	25%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	56,52%	55,55%	56%	61,36%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	30,43%	37,77%	28%	31,82%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	6,52%	6,66%	6%	6,82%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	71,73%	71,11%	78%	75%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano+CMS/Total de efetivos x 100	19,56%	20,00%	16%	18,18%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilit. <=9º ano/Total de efetivos x 100	8,69%	8,89%	6%	6,82%



Perfil do(a) trabalhador(a) da IGMTSSS

- Mulher
- 49,73 anos de idade (média)
- Possui licenciatura
- É da carreira especial de inspeção
- Possui 22,4 anos de antiguidade na Administração Pública (média)
(escalão de antiguidade moda –15-19 anos)
- Possui como modalidade de vínculo de emprego público a nomeação
- Aufere a remuneração mensal ilíquida de 2.021,91€ (média)
(escalão remuneratório moda –1501-1750 €)